

CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - CAE
ATA 001/2023 – 15/02/2023 - REUNIÃO ORDINÁRIA PRESENCIAL 8h CASA DOS CONSELHOS – ATA COMPLEMENTAR

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às 8h, reuniram-se de forma presencial, na Casa dos Conselhos, os conselheiros do CAE gestão 2021/2025: João Evangelista Chagas Santos Neto (titular), Ligia Gorges (titular), Irineu Zimmermann (titular), Joyce Adriane Franz de Souza (titular), Elza Aniceto da Silva (suplente), Letícia Alves Jurado (titular), Rosimar Aparecida da Silva Vicente (suplente), Isabel Cristina Ribeiro Rosa (titular) e a Secretária executiva Viviane Berkenbroch Ramos, a conselheira Amanda Martinatto (suplente) justificou ausência. A pauta da reunião abordou os assuntos: BOAS VINDAS DO NOVO PRESIDENTE, DEMONSTRATIVO MENSAL PNAE, FORMULÁRIO DE REFEIÇÕES: Revisão, Frequência, Educação Infantil, Ensino Fundamental, REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO DO CAE, VISITAS ÀS ESCOLAS: Formulário, grupos, RECLAMAÇÕES E DENÚNCIAS SOBRE A MERENDA ESCOLAR. O Presidente deu as boas vindas à todos e iniciou a reunião pelo item da pauta sobre RECLAMAÇÕES E DENÚNCIAS SOBRE A MERENDA ESCOLAR. A secretária explicou que no ano anterior, quando a empresa assumiu, surgiram muitas reclamações, explicou que a então presidente, Laiza, já tentava resolver o problema, contudo, o presidente atual está em sala de aula, ficando inviável resolver situações emergenciais, as quais devem ser resolvidas pela Secretaria de Educação, pois a Sandra é a RT da merenda junto ao FNDE, portanto, sugeriu alinhar com o conselho um fluxo de encaminhamentos. Sugeriu oficializar a Secretaria de Educação, sempre que chegar as denúncias e avisar a nutricionista Sandra sobre o ocorrido, pois algumas situações precisam de solução imediata. O presidente mencionou o ocorrido da semana que foi servido pão mofado aos alunos, que a nutricionista Sandra foi acionada. Os conselheiros consideraram negligência da cozinheira que serviu o pão mofado e não percebeu. A secretária explicou que foram passados, à empresa, no ano anterior, vários relatórios sobre os recorrentes problemas. A empresa, em reunião com o conselho, se comprometeu, em janeiro, a fazer treinamento com as funcionárias da cozinha e sanar os problemas apresentados, para iniciar as atividades em fevereiro, com os problemas apresentados pelo conselho, resolvidos. A conselheira Rosimar destacou que as visitas às escolas ainda não iniciaram mas já há muitas reclamações pontuadas. O presidente colocou que tem uma reunião prevista com a empresa e as nutricionistas da educação, em que ele participará e após essa reunião então o conselho poderá chamar a empresa para uma reunião ou notificá-la. O presidente questionou o treinamento com as cozinheiras que ocorreu em curto prazo, em janeiro, e não foi na cozinha industrial prevista pela empresa, na sua sede. Os conselheiros discutiram sobre as condições da cozinha do extensão da escola Rosa Maria, aumento de matrícula desordenadamente, faltando capacidade estrutural das escolas para atendimento. Também discutiram sobre as filas no recreio, pela quantidade de alunos. Discutiram em mudar a estratégia de servir ou fazer mais recreios. Discutiram também sobre novas construções e ampliações para atendimento da demanda. Acordaram que o fluxo de encaminhamentos será comunicar à nutricionista Sandra os problemas e oficializar a Secretaria de Educação. Havendo recorrência, a empresa e a Secretaria de Educação serão notificados para uma reunião com o conselho. A conselheira Rosimar reclamou da cozinheira Karina, da empresa Aromas, que atua na creche Silvete. Informou que a mesma provoca uma série de problemas com as demais cozinheiras, pessoas da escola, sai da cozinha para organizar a fila, com perigo de contaminar a produção dos alimentos, falta asseio nas suas vestimentas, etc, e que esses problemas são recorrentes desde o ano anterior. Os conselheiros indicaram que a diretora precisa solicitar, à empresa, a substituição da mesma. A secretária informou que irá comunicar as nutricionistas. Em seguida o presidente deu segmento à pauta elencando o item FORMULÁRIO DE REFEIÇÕES: Revisão, Frequência, Educação Infantil, Ensino Fundamental. A secretária mostrou na tela o formulário indicando que o formulário original fora separado, um para Educação Infantil e outro para o Ensino Fundamental. Lembrou os conselheiros que no final do ano fizeram a análise do formulário, com 508 respostas. Os conselheiros discutiram algumas situações sobre frutas não servidas no prato e que o maior problema apresentado em 2022 foi que a alimentação servida não fora suficiente, apresentando um índice de 60% de respostas pelas escolas. Indicaram que os problemas continuam. O presidente destacou que servir os alimentos em

recipientes ou guardanapos está previsto no contrato e que as cozinheiras devem fornecer. O conselheiro Irineu reforçou que o contrato deve ser cumprido na íntegra. Discutiram sobre as quantidades das frutas e a forma como são servidas. Ficou definido que o preenchimento do formulário seja efetivado todos os dias, pelas escolas, e na próxima reunião do conselho será verificado os resultados obtidos. O presidente destacou a importância de ter esses resultados por nível de ensino, infantil e fundamental. Em seguida o presidente passou para o item da pauta VISITAS ÀS ESCOLAS: Formulário, grupos. A secretária explicou que no ano anterior foi solicitado a aplicação do questionário geral completo no início do ano. Apresentou na tela esse instrumento sinalizando os itens que são abordados: identificação da escola, questões sobre a edificação, sobre a cozinha, refeitório, instalações sanitárias, vestiário, armazenamento dos alimentos, a água, o manejo de resíduos, equipamentos, manipuladores, controle de vetores, distribuição, preparo e pré preparo dos alimentos, são várias perguntas sobre cada item. Explicou que as respostas serão lançadas no sistema e fornecerão um relatório geral por escola. Destacou que esse relatório é feito somente uma vez no ano, mas vai demandar muito tempo. Informou que a educação está sem carro, que estão utilizando uber. Explicou que conseguiu um carro meio período, uma semana sim, uma não. Entregou aos conselheiros uma planilha com uma prévia do cronograma de visitas, em dupla, para que todos possam analisar e, havendo necessidade, serão feitos os ajustes necessários. Os conselheiros decidiram encaminhar o questionário geral/completo às escolas para os diretores, ou quem este designar, preencherem, com legitimidade, e, nas visitas, os conselheiros utilizarão o questionário mais reduzido, comparativo. Em seguida, o presidente solicitou a continuação da pauta com o item REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO DO CAE, a secretária explicou que o plano de ação é uma exigência do FNDE, foi elaborado em 2021 pelo conselho e precisa ser lembrado e revisado pelo conselho. O presidente apresentou o plano de ação que tem vigência para o triênio 2021/2023. Explicou que o documento prevê as condições de funcionamento do conselho, a abrangência das atribuições e compromissos do conselho. Apresentou um item que indica a “participação de 2/3 dos titulares na prestação de contas anual”, o presidente solicitou que seja acrescentado “titulares e suplentes”, justificando que o sistema exige uma quantidade de presentes para fechar, por isso é necessário a presença de titulares e suplentes na análise da prestação de contas, que deve ser presencial para que os presentes possam assinar a prestação de contas anual. Solicitaram também eliminar as informações relacionadas à pandemia. Em relação ao alvará sanitário, previsto no plano de ação, o presidente mencionou que não tem alvará sanitário nas escolas, que precisa ser incluído no instrumento de coleta de dados utilizado pelos conselheiros nas visitas às escolas. Em relação ao item sobre o curso de manipulação de alimentos comentaram que a empresa terceiriza da merenda Aromas, fez o curso em janeiro, mas foi em curto prazo, que é necessário exigir no instrumento de visita o certificado de curso de manipulação de alimentos. O conselheiro Irineu destacou que há um erro no documento se referindo a biênio mas colocando um período de 3 anos, portanto, solicitou a correção do termo biênio para triênio. O presidente perguntou se mais alguém teria algo a acrescentar, não houve mais manifestações. Em seguida abordou o último item da pauta DEMONSTRATIVO MENSAL PNAE, o conselho analisou o demonstrativo de novembro e dezembro. A secretária abriu na tela os demonstrativos informando que em novembro e dezembro não houve despesa somente receita. Apresentou o resultado de novembro indicando a receita no valor de R\$203.629,79 (duzentos e três mil, seiscentos e vinte e nove reais e setenta e nove centavos), detalhando que entrou o recurso do PNAE em 04/11/2023 no valor de R\$197.008,20 (cento e noventa e sete mil, oito reais e vinte centavos e em 30/11/2023 gerou uma receita de aplicação do recurso no valor de R\$6.621,59 (seis mil, seiscentos e vinte e um reais e cinquenta e nove centavos). Em seguida apresentou o demonstrativo de dezembro informando os valores arrecadados, sendo: R\$ 7.462,92 (sete mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e noventa e dois centavos) de receita de aplicação dos recursos. O presidente questionou qual o total tem em caixa, a secretária informou que o demonstrativo não apresenta essa informação. O presidente também questionou sobre a atuação da comissão de análise das notas fiscais, quando iriam se reunir, a secretária informou que após a regularização do presidente e vice-presidente no FNDE e liberação de senha para acesso o sistema a comissão poderá se reunir para analisar as notas. A secretária fez por cima o cálculo, conforme os demonstrativos mensais do ano de 2022, indicando que entrou mais ou menos 800mil reais do PNAE no ano e saiu 400mil reais. O presidente colocou a preocupação em sobrar um valor muito

alto, acredita que isso não é permitido. O conselheiro Irineu questionou sobre o investimento em agricultura familiar. O presidente informou que a nutricionista Elaine confirmou que já havia sido investido mais de 30% na agricultura familiar. O presidente questionou como será esse abatimento do que é pago à empresa, confirmou que ninguém ainda esclareceu como será feito esse pagamento. Questionaram se a empresa está gastando menos com a agricultura familiar ou se estão comprando menos. O presidente questionou qual a per capita, a fração de alimentos fornecido aos alunos. A secretária informou que a nutricionista Sandra já oficiou a empresa questionando a per capita de alimentos servidos por aluno. Os conselheiros destacaram que o feijão está ficando muito ralo, muito aguado. Discutiram sobre a repetição e a quantidade de alimentos fornecidos aos alunos. Não havendo mais nada a tratar o presidente encerrou a reunião.

João Evangelista Chagas Santos Neto
Presidente

Letícia Alves Jurado
Vice-Presidente

Elza Aniceto da Silva

Joyce Adriane Franz de Souza

Irineu Zimmermann

Ligia Gorges

Isabel Cristina Ribeiro Rosa

Rosimar Aparecida da Silva Vicente

Viviane Berkenbroch Ramos
Secretária Executiva